



Câmara Municipal de Niterói

Gabinete do Vereador **Jose Adriano Valle da Costa – (Folha)**

**Projeto de Lei N.º 139/2021**

**EMENDA ADITIVA N.º 00**

***Ementa: Adiciona ação no Anexo de Prioridades e Metas do Projeto de Lei Orçamentária anual para o exercício financeiro de 2023.***

**Art. 1º** Fica adicionado, no Anexo de Prioridades e Metas do Projeto de Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2023, a ação de a ação “MARCHA PELA UNIÃO INTER-RELIGIOSA”,, com dotação orçamentária fixada em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

<b>CÓDIGO</b>	<b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>META FÍSICA</b>	<b>CUSTO ESTIMADO</b>
0136	“MARCHA PELA UNIÃO INTER-RELIGIOSA”,	“MARCHA PELA UNIÃO INTER-RELIGIOSA”,	Unidade	01	300.000,00

**Art. 2º** - Os valores para a execução da ação acima são provenientes do programa Órgão: 0900 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA no valor de no valor de R\$ 300.000,00.

**Justificativa:**

Este programa, implementado pela FAN – Fundação de Arte de Niterói em parceria com a COBES – Coordenadoria de Combate à Exclusão Social da SEMPAS - Secretaria de Participação Social, tem a pretensão de iniciar um novo processo de União Inter-religiosa através do debate entre as crenças.



Câmara Municipal de Niterói

Gabinete do Vereador **Jose Adriano Valle da Costa – (Folha)**

O diálogo inter-religioso constitui-se de uma ferramenta de aproximação com as diversas religiões do mundo, cristãs ou não. É uma maneira de transformar o espaço de “diálogo” em algo muito mais profundo do que a mera troca de informações entre as religiões.

Somente através do respeito à dignidade do próximo é que se torna possível superar a violência, porque esta deriva diretamente da indiferença, em todas as suas formas de expressão.

Enquanto “bons cristãos e honestos cidadãos”, como desde logo nos ensinava e pedia Dom Bosco, devemos também estar atentos às ferramentas sociais para inclusão e promoção do respeito e da tolerância religiosa.

Aparentemente, vemos crescer a intolerância religiosa e o desrespeito às figuras de religiões, como, por exemplo, de matriz africana. Mas, como cidadãos politicamente ativos e participativos, o que temos feito para cobrar dos poderes públicos mais e melhores instrumentos de proteção social? E as políticas públicas voltadas à inclusão e ao respeito de diversas religiões no seio da sociedade? Existem? Se sim, são eficazes?

É preciso, alinhar os discursos, além de caminharmos em direção ao diálogo, começarmos a nos preocupar com a inclusão e o respeito de diversos irmãos e irmãs, de nossa própria religião e, também, de outras.

Sua realização será feita em parceria com – Secretaria Municipal de Participação Social.

Niterói, 30 de Novembro de 2022.

**Jose Adriano Valle da Costa – (Folha)**

**Lider do PSD**

**Vereador**